

APÊNDICE C

Vocabulário Ortográfico da
Língua Portuguesa –Volp

GUIA PARA A PESQUISA ELETRÔNICA NO VOLP E EM DICIONÁRIOS

O Volp, publicação da Academia Brasileira de Letras – ABL, consiste num inventário de 381 mil palavras que fazem parte do léxico de nossa língua, com indicação de grafia, pronúncia, classe gramatical e, em alguns casos, gênero, formas possíveis de plural, formas irregulares do feminino e outras informações importantes.

Vale ressaltar que o Volp não traz a significação dos vocábulos. Por ser um vocabulário publicado pela ABL, estabelece a ortografia oficial, a ser observada nos textos oficiais, nos normativos e nos demais que utilizem a linguagem formal, bem como tem a faculdade de oficializar a incorporação de vocábulos à língua. Ocasionalmente, todavia, dependendo da complexidade do termo ou da existência de homônimos ou parônimos, pode incluir uma sucinta definição a fim de dirimir eventuais dúvidas. Ex.: *guede* s.m. “jumento pequeno”; cf. *guedé*; *guedé* s.m.f. “barco”, “ave”; cf. *guede*.

Outro ponto que merece consideração é o fato de o Volp ser publicado tanto em meio físico (a última edição é de 2009) quanto em meio eletrônico. Assim, o servidor do Superior Tribunal de Justiça pode fazer uso dessa ferramenta fundamental acessando o *site* da ABL (<http://www.academia.org.br>). Uma vez na página inicial, basta clicar em *Nossa Língua* (no menu) e, depois, em *Busca no Vocabulário*. Para procurar palavras, o usuário pode tanto digitá-la inteira como registrar somente seu início (essa possibilidade é especialmente útil quando não se tem certeza da grafia completa ou quando se quer pesquisar termos derivados de um mesmo radical).

Dicionários

Dicionário é a compilação de palavras que compõem uma língua, o qual traz a grafia oficial e as significações possíveis das palavras, além de outras informações de cunho linguístico, como classe gramatical, regência (verbal e nominal), registro (formal e informal) e etimologia (origem).

Ele pode abranger vocábulos comuns e de diversas áreas do conhecimento (caso dos dicionários de língua portuguesa, classificados como *gerais*) ou conter termos específicos de um determinado campo (por exemplo, dicionários jurídicos, dicionários de linguística e dicionários de contabilidade, chamados também de *temáticos*).

Existem hoje, no Brasil, vários dicionários publicados. São usados pelos servidores do Tribunal os mais conceituados: Houaiss e Aurélio, disponíveis na rede, e o Michaelis e o Caldas Aulete, disponíveis na internet. Recomenda-se, quando houver dúvida acerca da

significação de uma palavra ou de sua aplicabilidade ao contexto, a consulta a pelo menos dois, visto que eles podem trazer diferenças nas acepções.

Cabe destacar duas obras de autoria de Francisco Fernandes: o *Dicionário de verbos e regimes* e o *Dicionário de regimes de substantivos e adjetivos*. As publicações contêm informações valiosas acerca da regência verbal e da regência nominal das palavras mais usuais na língua.

Como pesquisar nos dicionários

Ao realizar buscas nos dicionários, o usuário deve ter em mente as seguintes informações, as quais facilitarão a pesquisa:

- a) A pesquisa de substantivos deve ser feita pela palavra no masculino singular, exceto quando a mudança de gênero acarreta nova significação, caso em que haverá dois verbetes distintos. Ex.: *espinho, espinha*. Se ocorrer mudança de gênero e de sentido, mas não de grafia, haverá apenas um verbete, subdividido em dois blocos. Ex.: *moral (a moral, o moral)*.
- b) Os adjetivos, igualmente, devem ser pesquisados por sua forma no masculino singular.
- c) É importante lembrar que existem substantivos e adjetivos com a mesma forma para o masculino e para o feminino. Ex.: *estudante, colega, agente, incrível, adorável*. Nesses casos, o verbete trará a informação de que a palavra é um substantivo ou um adjetivo de dois gêneros.
- d) Existem, também, substantivos de dois números, isto é, que têm a mesma grafia para o singular e para o plural. Ex.: *lápis, pires, ônus*. O plural distingue-se pelo artigo, por outros termos determinantes, como numerais ou adjetivos, ou, ainda, pelo verbo. Ex.: *Tenho cinco lápis na bolsa; Os ônus reais são encargos que recaem sobre coisas móveis ou imóveis; Lápis comprados a preço módico*.
- e) No que concerne às locuções e expressões, estão dispostas, no Houaiss, na barra situada acima do verbete (barra *locuções*, ao lado de *acepções*). No Aurélio, no Michaelis e no Aulete, diferentemente, elas são registradas abaixo das significações da palavra.
- f) Os verbos devem ser pesquisados por sua forma no infinitivo. Ex.: *cantar, comer, partir*. Para consultar a conjugação, deve-se, no Houaiss, clicar no terceiro botão disponível no canto superior da tela (nele está escrito EU SOU, TU ÉS, ELE É). No Aurélio, a conjugação vem do lado direito do verbete.
- g) Finalmente, cabe destacar que o Houaiss possui um conjunto vasto de informações sobre etimologia (origem da palavra), sinonímia (palavras com significados semelhantes),

antonímia (palavras com significados opostos), homonímia (palavras de grafia idêntica e significados diferentes), paronímia (palavras com significados diferentes e grafia e pronúncia ligeiramente semelhantes) e gramática. Grande parte dos verbetes traz esses esclarecimentos, que aparecem na barra inferior.

Predicação verbal

Cada dicionário apresenta uma nomenclatura no que diz respeito à predicação verbal, isto é, à particularidade de cada verbo de aceitar ou não complemento. A tabela da página seguinte exemplifica isso, de modo comparativo, através de verbos e da classificação que lhes dão dois dicionários de língua (Houaiss e Aurélio) e um de regência verbal (Francisco Fernandes).

EQUIVALÊNCIA DA DENOMINAÇÃO USADA PARA A PREDICAÇÃO DOS VERBOS

Exemplos

HOUAISS	transitivo direto (objeto direto)	transitivo indireto (objeto indireto)	bitransitivo (objeto direto e indireto)	birrelativo (dois objetos indiretos)	transitivo direto predicativo (objeto direto e predicativo)	intransitivo (sem objeto)	predicativo	pronominal
AURÉLIO	transitivo direto	transitivo indireto	transitivo direto e indireto	bitransitivo indireto	transobjetivo	intransitivo	predicativo	pronominal
FRANCISCO FERNANDES	transitivo	relativo	transitivo relativo	birrelativo	transitivo predicativo	intransitivo	predicativo	pronominal